

ESTAFETA

PERIÓDICO IMPARCIAL

ANNO I

E. UNIDOS
DO
BRASIL

ASSIGNATURAS
Por anno:
Capital 8\$000
Interior 10\$000

Therézina, 30 de Janeiro de 1898

REDACÇÃO E
OFFICINAS:
Praça de Uru-
guayana n.º 17.

ESTADO
DO
PIAUHY

NUMERO 5

EXPEDIENTE

O «Estafeta» é completa-
mente imparcial e absoluta-
mente neutro entre os par-
tidos militantes.

Accetta e publica artigos de
collaboração sobre qualquer
modo de actividade huma-
na, e todas as informações
e noticias de interesse geral,
contanto que sejam escrip-
tas em termos commedidos.

Quanto aos artigos de in-
teresse particular, só os acci-
ta assignados e devidamen-
te responsabilizados, exigi-
do alem disso que sejam
elles lançados em termos
convenientes e na altura da
imprensa.

A inserção destes, bem co-
mo de annuncios e precon-
cios, deve ser precedida de
ajuste.

Therézina, 1.º de Janeiro
de 1898.

Jose Pereira Lopes

INFORMAÇÕES

Correio do Estado

Sahidas

Caxias e Estados da Repu- blica (Terrestre) 2.ª, 4.ª e 6.ª	
União, Porto-Algre, Par- nahyba, Amarração e Estados da Republica (Fluvial)	4 e 19
Colônia, Bdm-Jesus, San- to Antonio e Santa Phi- lomena	2, 14 e 26
Jeromêna, Aparecida, Parnaguá e Corrente	3, 15 e 25
Amarante, Colonia e São Raimundo Nonnato	5 e 21
Regeneração, Ociras, S. João do Piahy e Ama- rante	6, 16 e 26
União, Barras e Batalha	7 e 23
Livramento, Campo-maior, Peripiry e Itamaraty	8, 18 e 28
Valença, Picos, Patrocínio, Paulista e Jaicós	9, 19 e 29
Alto Lougá e Castello	12 e 27
Piracuruca, Burity dos Lo- pes e Parnahyba (Ter- restre)	13 e 28
Belem, Amarante e Colonia (Fluvial)	6 e 21

OBSERVAÇÕES

Para a linha de Caxias e Estados da
Republica recebe-se a correspondencia
para registrar até uma hora da tarde e a
ordinaria até as tres horas, nos dias de
partidas dos Correios.

Para o interior do Estado:—a que tem
de ser registrada até meio dia e a ordi-
naria até uma hora, tambem nos dias de
partidas.

Vaes postaes:—Só serão expedidos, nos
dias de partidas dos Correios até meio
dia.

ANNUNCIOS

ALFAIATARIA MELLO

Rua Barroso n. (defronte do estabelecimento commercial do sr.
José Furtado Belleza).

O director desta pequena alfaiataria—Antonio de Mello,
faz sciente a seus bons freguezes que já pode accetar qual-
quer obra de cinta, isto é, casaca, croisé e frak, pois que
chamou para seu auxiliar, o bem conhecido e habil artista—
Maximino Nascimento d'Oliveira, (ex-operario do sr. Pedro
Marques).

E para poupar incommodo dos freguezes, obteve as amo-
stras das casemiras e brins das principaes casas commerciaes
desta praça, acompanhadas dos respectivos preços; e as tem
na officina, onde poderão a gosto escolher as fazendas.

Os trabalhos são ainda executados com perfeição e a von-
tade dos freguezes; respeitando a moda; e quanto a commo-
didade dos feitos,—veja-se a seguinte tabella, pela qual pro-
mette trabalhar durante o corrente anno; sem nenhuma diffe-
rença nem para menos nem para mais; quer o cambio suba
ou desça.

Tabella dos preços fixos dos feitos das obras, para 1898:

CASEMIRA	
Uma casaca	50\$000
Um croisé	40\$000
« frak	30\$000
« palitot	16\$000
« collete	8\$000
Uma calça	8\$000
Um palitot de alpaca	10\$000
Idem (sem forro)	7\$000
CASSINETA	
Um palitot	12\$000
« collete	6\$000
Uma calça	5\$000
Um palitot sem forro	7\$000
Idem sitim da China sem forro	7\$000
BRIM BRANCO DE LINHO	
Um palitot	6\$000
« collete	3\$000
Uma calça	5\$000
BRIM DE CÔR	
Um palitot	5\$000
« collete	5\$000
Uma calça	4\$000
Uma ceroula	2\$000

Therézina, 20 de Janeiro de 1898.

ANTONIO DE MELLO.

João José Pinheiro, lente de Por-
tuguez do Lyceu Piahyense, lec-
ciona a mesma materia em casa de
sua residência á rua da Gloria n.º
25, das 4 ás 6 horas da tarde de
todos os dias úteis, mediante a
mensalidade de 8\$000 reis por
alumno.

LIVROS

«Charles André»—Litterature
Française.

«Ad. Ragnier»—Théatre Clas-
sique.

«J. B. nsabat»—Grammatica
ingleza theorica e pratica.

—Na gencia da Companhia Na-
cional.

Editora de Lisboa.
Rua Senador Th. Pacheco—22
(antiga B.lla)—Therézina.

PILULAS ROSADAS

na
BÓTICA DO POVO

ESTAFETA

Conego Honorio José Saraiva

Ha dias corre nesta cida-
de a triste noticia de estar
doente, em uma fazenda de
sua parochia, o illustre sacer-
te cujo nome damos acima.

A principio correram ver-
sões as mais desencontradas
sobre o incommodo que pros-
tará o distincto cidadão e a
causa que havia motivado
esses mesmos encommodos.

Melhor informados, pois fo-
mos pessoalmente levar-lhe
as affectuosas demonstrações
de nossa amizade, podemos
garantir ao publico therési-
nense, com justiça apprehensi-
vo sobre a sorte do estimado
sacerdote que os incommo-
dos que fazem-no guardar o
leito não offerecem tamanha
gravidade, e que em breve
tel-o-hemos entre nós, resti-
tuido á sua proveitosa activi-
dade, e ao affecto dos amigos
que neste incidente sobeja-
mente demonstraram a gran-
de estima em que o têm.

O incommodo que levou ao
leito o revmd. vigario foraneo
do Estado, originou-se de uma
queda de rede, dada no dia
21 deste na fazenda Trahiras,
a 12 legoas desta capital. Des-
sa fazenda seguiu o conego
Saraiva no mesmo dia 21 para
o Boqueirão onde pernoi-
tou.

A 22 seguiu para o Morro
do Sobrado, a 6 legoas desta
cidade, sendo que desse dia
para 23 sobrevieram os in-
commodos que o prostaram,
incommodos que, felizmente,
começaram já a ceder em vir-
tude das applicações e cuida-
dos de seu medico assistente,
dr. Areolino Abreu, que des-
de o dia 24 acha-se a seu
lado.

Diversos amigos desta cida-
de tem ido visitar ao illustre
infermo que no duplo carac-
ter de vigario da freguezia das
Dores e membro do directo-
rio do partido republicano,
goza de grande somma de es-
tima e relações que, souberam
grangear os seus serviços á
causa da religião e a nobre
inteireza do seu character de
homem politico.

Fazemos ardentes votos a
Deos Tcdo Poderoso para
que em breve restitua á saude
do revmd. sr. conego Honorio
José Saraiva.

Revista politica

(Continuação)

Nenhum outro continente teve, durante o anno que acaba de passar, de experimentar tão duras provações, de passar por tranzes tão cruéis, como o que habitamos. O Brazil, Uruguay, Cuba e Venezuela foram dos paizes americanos os que mais soffreram, tendo tido os tres primeiros o seu solo ensopado pelo sangue generoso de seus filhos, em defesa de suas instituições ou em luta homérica em prol da liberdade de seu solo.

Reservamo-nos para tratar de nossa patria em outros artigos, pelo que somente fallaremos agora dos outros paizes da America. E, mais em attenção á ordem de sua collocação no continente, do que por homenagem á hegemonia politica que exerce no Novo-Mundo, vamos tratar em primeiro lugar dos Estados Unidos da America do Norte.

Ha muito tempo que esta maravilhosa nação não tem um anno tão cheio de complicações politicas como o proximo passado. A tentativa de annexação das ilhas Hawaii, a intervenção na luta q' esteve imminente entre Venezuela e a Inglaterra, diversas manifestações do parlamento em favor de Cuba, a rejeição de uma leva de emigrantes japonezes, e tantos outros casos, trouxeram algumas legações em Washington em completa tensão, e o espirito publico universal inteiramente preso.

De todas estas questões internacionaes a que assumio maiores proporções foi inquestionavelmente a cubana, que deu motivos a enviar o governo de Washington um ministro em missão especial a Madrid, sendo que para tal encargo fora escolhido um homem politico que em muitas occasões accentuara, de uma maneira absoluta, a sua sympathia á causa cubana. Essa escolha preparou o espirito de todo mundo para um desenlace tragico; mas, ou por que coincidissem a apresentação do ministro com a subida do ministerio Sagasta, que certamente trouxe melhores intenções com relação a Cuba; ou porque mais uma vez preponderasse o espirito pratico do governo americano; o certo é que as reclamações energicas que se esperava fossem feitas, tomando por base os pavorosos documentos colhidos pelo general Lee, limitaram-se a simples troca de notas suggestivas por parte do enviado americano que nada conseguiu em favor da grande Antilha.

Entretanto o Senado Americano, mais de uma vez, votou para que o governo intervisse eficaz e energicamente em favor de Cuba, tendo sido vetadas leis neste sentido não somente por Cleveland como por M. Kinley que em seus manifestos eleitoraes tanto ha-

via encarecido a necessidade da applicação do principio de Monroe com relação a esta parte da America.

Na questão venezuelana, que começou por pequenas desintelligencias por causa dos limites da Demerara, a intervenção americana foi muito mais prompta e eficaz, o que antes deve ser attribuido a comunhão de interesses e identidade de raças das duas nações que se enfrentaram, do que a outra qualquer causa.

No negocio do archipelago Sandwich, de que já tratamos, quando fallamos do Japão, o governo deste paiz interveio de modo energico contra a annexação, argumentando com a propria constituição da Confederação, em vista da qual era a mesma illegal, ainda que todos os poderes da Nação a votassem. E, ou por esta causa, ou por qualquer outra que desconhecemos, o que é certo é que ella não se deu e talvez jamais venha a se dar.

A Republica Oriental teve de registrar uma revolução entre os seus dois partidos politicos, blanco e colorado, cu antes, entre o partido blanco e o governo constituido, os quaes, depois de luta porfiada chegaram a se entender; mas pouco gosou o presidente Idiarte da paz que não soubera manter, pois, durante as negociações cahio victima de uma bala assassina. Substituiu-o o presidente do Senado uruguayo, dr. Cuestas que declarou a dictadura em seu paiz, desgraçado meio de que se soccorreu para elevar-se definitivamente a presidencia de onde só descerá, na forma dos precedentes de sua nação, ou pela revolução, ou pelo assassinato politico.

Entre a Confederação do Prata e o Republica do Chile estiveram em varias epocas, mui tensas as relações diplomaticas por causa da questão de limites pelas Cordilheiras; e por sua vez esta republica e a Bolivia estremeceram-se, sendo que muitos consideram imminente, inevitavel, fatal o rompimento de hostilidades entre ambas.

Na America Central, deram-se, na forma dos inveterados habitos dos seus povos, algumas pequenas arruaças e...

(A seguir).

Impostos federaes

Imposto sobre vencimentos e subsidios, a saber: 4% sobre os vencimentos de 1.200\$ até 5.000\$ annuaes; 7% sobre o que exceder de 5.000\$ até 10.000\$; 10% sobre o que exceder de 10.000\$, mantida a taxa de 2% sobre os vencimentos até 1.200\$. O presidente e vice-presidente da Republica; os membros do Congresso nacional e os ministros de Estado, pagarão a taxa de 10% sobre seus subsidios.

Contribuição das compa-

nhas ou empresas de estrada de ferro, subvencionadas ou não, e de outras companhias, de accordo com a Lei n. 359, de 30 de Dezembro de 1895, e bem assim os saldos das estradas de ferro garantidas com sede no estrangeiro.

Imposto de 2 e 1/2% sobre dividendos dos titulos das companhias ou sociedades anonymas com sede no districto Federal e nos Estados.

Taxas sobre o fumo:—Os sellos dos charutos nacionaes foram elevados—os de preço de fabrica inferior a 80 reis, cento 50 rs.; os de preço superior a 80 reis—por um 5 reis e por cento 500 rs.; os cigarros nacionaes—por maço de vinte—10 rs., sendo igual o fumo empregado na manufatura dos referidos cigarros.

Taxas sobre bebidas, na forma da lei n. 428 de 10 de Dezembro de 1896.

Taxas sobre phosphoros: 20 rs. sobre caixas de phosphoros de madeira, de qualquer procedencia, contendo no maximo 60 phosphoros cada caixa. Por phosphoro de qualquer outra qualidade e na mesma quantidade a taxa será de 30 rs. Estas taxas serão arrecadadas por meio de estampilhas, ou por outro qualquer processo, dando o governo as necessarias facilidades e fazendo com as devidas cautellas e garantias os precisos adiantamentos em estampilhas aos fabricantes. No regulamento se determinará o modo pratico de serem realizados estes adiantamentos.

Taxas sobre o sal de qualquer procedencia, á razão de 30 rs. por kilo. Estas taxas serão cobradas pelas Alfandegas, mesas de rendas e collectorias dos portos em que as embarcações descarregarem esse producto, afim de darem-no a consumo.

—O governo é autorizado: A expedir os precisos regulamentos para a cobrança do imposto de consumo sobre os phosphoros e o sal; a reorganizar as repartições de fazenda, sob, entre outras, as seguintes bases: creará nos Estados, que ainda não a tenham, uma Delegacia Fiscal, dando ás que já funcionam e ás que forem estabelecidas as attribuições das antigas Thesourarias de Fazenda; passará para as Delegacias os serviços das Caixas economicas, uniformisando o regulamento e concedendo aos empregados que reunirem esse trabalho ao de sua repartição rasoavel gratificação; fará as nomeações dentro do quadro do pessoal da Fazenda, sendo aproveitados os extinctos e aposentados que tiverem a precisa aptidão.

—O governo se entenderá com as empresas ou companhias, a cargo de quem se achar o serviço de transporte, tanto terrestre como maritimo ou fluvial, afim de estabelecer e regular a arrecadação da taxa respectiva.

—E' elevado a 10.000\$000 o

maximo dos depositos com juros nas Caixas economicas.

—Os juizes federaes perceberão 1% da arrecadação que fizerem da divida activa.

Na lei n. 490, de 16 de Dezembro ultimo, que fixa a despesa geral da Republica e dá outras providencias, notam-se as seguites alterações:

No Ministerio da Marinha:—E' o Governo autorizado a rever as tabellas de gratificações das diversas classes da armada, de maneira que os differentes officiaes effectivamente embarcados tenham maiores vencimentos do que aquelles que se acharem em qualquer outra commissão.

—Ficam abolidas todas as gratificações concedidas a officiaes da armada e classes annexas, ou funcionarios da Marinha, que não estejam previstas em lei expressamente, quaesquer que sejam os motivos ou fins em que se fundem os diversos avisos que as tenham concedido, salvo apenas os casos de serviço de campanha.

No Ministerio da Guerra:—O Poder Executivo somente poderá autorisar os serviços dos officiaes reformados ou honorarios em commissões renumeradas, na falta absoluta de officiaes das classes activas do Exercito.

—São abolidas todas as gratificações concedidas a officiaes da guarnição ou funcionarios da Guerra, que não estejam previstas expressamente em lei, quaesquer que sejam os motivos ou fins em que se fundem os diversos avisos que as tenham concedido, salvo apenas os casos de serviço de campanha.

—São supprimidas todas as gratificações especiaes a officiaes do exercito no exercicio de funções de qualquer ordem em repartições dependentes do Ministerio da Guerra, pagando-se-lhes unicamente as gratificações de exercicio, alem do soldo e das vantagens previstas umas e outras nas tabellas em vigor, sob as denominações de commissão activa de engenheiros, commissão de estado maior de 1.ª classe ou de 2.ª e commissão de residencia (decreto n. 946 de 1.º de Novembro de 1890 e lei n. 267 de 15 de Novembro de 1894).

—Etapas:—Orçadas com a redução de 1\$500 rs. para 1\$400.

—Foram supprimidas as vantagens dos agentes das enfermarias, cujas funções serão desempenhadas por officiaes excedentes do quadro.

No Ministerio da Industria, Viação etc:—O governo fundirá em um só os serviços de Correios e Telegraphos, subordinando-os á uma direcção unica e expedindo para esse fim os necessarios regulamentos.

No Ministerio da Fazenda:—Foram convertidas as gratificações que percebiam os empregados das Alfandegas,

em quotas calculadas sobre a lotação das suas rendas.

—O governo foi autorizado a converter os juros de 4% ouro, das apolices da divida publica interna, a que se refere o Dec. n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, nos juros de 5% papel, que serão pagos semestralmente, podendo para este fim realizar as operações de credito precisas para embolsar em moeda corrente e pelo valor nominal das apolices os respectivos possuidores, que não aceitarem a conversão.

—Quando por qualquer circunstancia for demorada a distribuição de creditos dos diversos Ministerios pelos Estados da União, até o segundo

mez do exercicio, continuarão em vigor para a realização das despesas autorizadas por lei, independente de qualquer ordem, as distribuições do exercicio anterior com as limitações e alterações feitas na nova lei do orçamento.

—O governo suspenderá a admissão de novos contribuintes para o monte-pio desde a data da presente lei, devendo submeter ao Congresso na proxima legislatura um projecto de reforma d'aquella instituição.

A receita geral da Republica dos E. U. do Brazil para o exercicio de 1898 é orçada em Rs. 342.653.000\$. e a despesa em Rs. 372.812.424.169.

Escrinio Litterario

LYRICA

A lenda oriental bellissima e coêva
Que narra a formação do par—Adão e Eva
Refere-nos que Deus, o grande estatuario,
Por um ingente esforço, enorme, extraordinario,
Conseguiu debuxar um typo enlevador
Mais puro que o aroma e mais bello que a flor.
Animou-o depois e deu-lhe o mundo inteiro
Para que dominasse e por só companheiro
Deu-lhe o grande amor—esse gigante mudo
Que não conhece lei e desconhece tudo.
Esse archanjo sem par, essa mulher formosa
Que nos seus labios tinha a pallidez da rosa
Tendo no coração o encanto universal,
Atirou-lhe um sorriso, extranho, divinal.

E Deus, o proprio Deus, enthusiasmou-se outr'ora
E desse riso fez o dispartar da aurora.
E é por isto, flor, que quando tu sorris
Eu sinto-me contente, e julgo-me feliz.
Um breve riso teu, que vôa alegremente
Ao ceu da phantasia em extase fremente,
Derrama no meu ser uma doce illusão
Que torna-me repleta a alma e o coração !...

José Luiz.

O PHELIPPE

O Phelippe era nem mais nem menos que um rapaz elegante; sabia pizar de um certo modo no salão e tinha um quer que fosse do chic beijeiro dos conquistadores. Andava sempre correctamente trajado. Gravata de setim cor de rosa e um leque pequeno *bleu-ciel*.

E' difficil encontrar-se um homem mais facil em ser conquistado. Si passava por uma mesma rua duas, trez vezes diariamente, e na sua passagem via pousarem sobre si dous grandes olhos negros—ficava desde logo completamente extasiado.

E era assim o Phelippe.

Um dia viu uma mulher verdadeiramente bonita. Era um typo perfeito. Faces de cor de uma papoula entreaberta e olhar abrazador provocando desejos.

E viu-a nesse dia muitas vezes. Sempre que a via, mais ella lhe parecia encantadora, mais lhe parecia possuir

essa angelica meiguice, esse quê de fina graça que soem possuir as mulheres elegantes. O Phelippe amou-a. Começou a dedicar-lhe um affecto puro, um amor de idealista. Fez dessa mulher o typo do scisnar vago e indefinido do seu pensamento de moço.

Chegou até mesmo a esquecer todas as suas conquistas anteriores; chegou ao ponto de passar pelas demais mulheres verdadeiramente indifferente—elle, o Phelippe, que para todas ellas sempre tinha um riso provocador, um gesto amavel.

Tinha havido naquella homem uma transformação tão rapida que era talvez bem digna de estudos psicologicos. Amava aquella mulher, louca, perdidamente; este amor exercia nelle um tal poder que leval-o-ia, si possivel fosse, a dar os maiores escandalos.

Decididamente estava pegado por aquella mulher de faces rubras, e olhar cheio de luz.

Alguns dias depois de constantes tentativas o Phelippe conseguiu entreter relações amistosas com a excellentissima. Sentia um grande prazer em ouvir dos seus labios a palavra fluente, a dicção facil e o riso ás vezes espontaneo e breve. Enlevava-lhe aquelle olhar maguado e cheio de luz, e, sobretudo, o que mais o seduzia, era aquella cor purissima e rubra.

Notava que aquella mulher tinha, necessariamente, uma certa dose de experiencia, que a elle faltava.

Parecia-lhe uma creança—em certos dias; em outros—era mais reconcentrada e tinha o ar triste de uma viuva: sempre, porém, a mesma mulher bonita de faces rubras e olhar cheio de luz. Contou-lhe o seu amor; disse-lhe o que sentia.

Notou perfeitamente a viva comoção que causavam nella aquellas suas palavras e num arroubo de ousadia pespegou-lhe um beijo, mas um beijo demorado e cheio de desejos. A mulher fugiu-lhe dos braços. O triste do Phelippe voltou para a sua casa cheio de arrependimento. Minutos depois chegando de frente do espelho, notou que nos seus labios havia duas grandes manchas encarnadas. Advinhou o que havia sido e ficou indignado.

Aquella mulher bonita de faces rubras e olhar cheio de luz, que tanto o seduzia, era uma quarentona que se caracterizava para illudir-lhe a vista!

E elle se havia apaixonado por uma velha !...

Zé das Moças.

Theatro e Salões

Autrefois était l'arène
De deux courageux partis;
Aujourd'hui la retraite
De tous les chauve-souris.

Et le parti
De Don Sinval
Et celui
Da Phocion
Out fait grand mal
Par leurs écrits
Et par leurs cris
A' la fois
Et au théâtre
Et aux salons.

A SEMANA

No nosso escriptorio deu entrada, justamente quando pegavamos da penna para rabiscar esta secção, um amigo nosso que não parecia de bom humor. Nós que nos sentimos em condição opposta, interpellamol-o sobre a indisposição que se reflectia no seu semblante.

—Nada menos que uma terrivel nostalgia. foi a resposta que tivemos.

—E não é de admirar que sintam-se nostálgico, eu que aqui nasci, que daqui tenho sahido, e poucas vezes, somente para o interior do Estado. Mas a molestia que soffro, o mal que mina-me a existencia não é outro sinão a nostalgia que geralmente difinem por—uma saudade intensa, intensissima da Patria, e desejo ardente de volver á mesma. Porém a nostalgia não nos acomette somente quando não pisamos o solo da patria querida, quando outras são as auras que bafejam-nos a frente. Pode nos atacar, pode nos prostrar mesmo, e neste caso peiores, mais rudes são os seus effeitos, quando sentimos a patria presa

de nill difficuldades, quando vem a estorvada a sua marcha progressiva. quando reflectimos nos diversos e intincados problemas que a esperam em futuro proximo. Neste caso podemos definir a por uma saudade dos antigos dias de felicidade da patria e desejo intenso de voltar aos mesmos!

—Estás restaurador? perguntamos.

—Sempre a mesma chapa. Ninguém pode queixar-se do presente sem incorrer na pecha de restaurador. Restaurador sou eu, como devem ser todos os bons brasileiros; mas restaurador das boas normas, dos principios sãos, da paz, da ordem, do respeito ao cidadão, mas tudo dentro da Republica. A monarchia no Brazil foi uma vez. Nella não cogito, porque não pode e nem deve voltar; cogito entretanto do credito da nação, da paz interna e externa, do despertamento dos sentimentos de patria, tão esquecidos nos tempos que correm.

—Pois nós, caro amigo, ousamos ir contra tua opinião. Tudo vai ás maravilhas. Estas difficuldades que presentemente assobrem a nação em pouco serão vencidas. Quanto a nós, individualmente, muito peor poderia ser. Pelo menos peor do que nós, está o velho Selleiro. Tu estás com o teu couro cabelludo intacto, tua pelle não está coberta de escorço e ecchymoses. Não tiveste de te metter nalgumas duzias de pranchadas puchadas por valente e robusto pulso polido.

Um conselho salutar: nunca procures, nos teus accessos olhar para o que está em melhores condições do que tu: olha sempre para baixo que te consolarás. Peior do que o Brazil está a Grecia, e peor do que tu está o Selleiro...

Echos do mundo

O laconismo do telegrapho por mais que em côres carregadas pintasse a catastrophe, ficou muito a quem da verdade na descripção do penultimo grande incendio que se manifestou em Londres, em Aldersgate.

Arderam dezenas, ficando totalmente destruidas 308 casas.

Cerca de 1.500 operários ficaram reduzidos a desolador miseria pela catastrophe, que não respeitou nem o tumulo de Milton, o grande e inolvidavel poeta do *Paraizo Perdido*, nem a igreja de *Bripplegate*, com cuja destruição perdeu-se a pia historica que lhe era um dos mais curiosos e valiosissimos adornos.

Pode-se entretanto calcular o que foi o incendio de Aldersgate pelo seguinte: as acções das companhias de seguros baixaram grandemente de cotação na bolsa de Londres em consequencia d'elle.

—Está convocado para os primeiros dias de janeiro corrente assembléa dos republicanos em Hespanha.

Combinou-se que compareçam a ella todos os politicos que commungam a crença na Republica, sem distincção dos differentes ancenubios que o republicanismismo hespanhol reveste.

No sentido da União Iberica, sonho a que a actualidade politica da Hespanha em face de Cuba e dos carlistas e o estado das cousas em Portugal dão incremento, devem alli ser tomadas, depois de deliberado sobre a fusão de todos os republicanos hespanhães, importantes resoluções.

A estas assistirão, discutindo-as com igualdade de direitos, os republicanos portuguezes que accederem ao convite do grande centro promotor da reunião da familia republicana iberica.

Aqui, alli e alem

Tipos da rua.

Porque não occuparmo-nos delles? Não fizeram jus á celebridade, adquerindo fama, impondo-se a todos os seus e-êves pelas suas exquisitiões, por uma tal ou qual maneira de encarar este ou aquelle objecto?

A valla commum não os apañhou, distinguindo-se elles da grande massa que pensa pelos jornaes para não se dar ao trabalho de pensar por si.

Elles foram unicos, cada um concretizando um modo especial de encarar a vida, modo somente seu, e com elle cada um morreu como faz o soldado com a sua bandeira. Que os chamem de maniacos, nevropathas, malucos, ou mesmo doidos, em nada augmentarão ou diminuirão a sua celebridade,—celebridade que não se transmite pela historia, mas que permanece indefectivel entre os que viram e mesmo os apreciaram.

Muitas vezes passa pela nossa rua um homem correctamente vestido, grave, circumspecto, e nem todos o conhecem. E' entretanto uma individualidade notavel nas letras ou na politica. Mas, si, em vez deste, assomar o Maromba, num dos seus dias de bom humor, todos se voltarão para admirar-lhe a luzidia careca e as engraçadas momices. A mesma cousa acontecerá si num dos seus dias de successo passar o Manué com a sua enorme caudal de admiradores.

Porque não occuparmo-nos delles? Elles foram celebres.—José Macaco, Frei Bejú, Macedo, Penna de Ouro, e tantos outros,—todos se impozeram aos seus contemporaneos, que lhes devem muitas saudáveis e desopilantes gargalhadas.

Actuaram como opperitivos sociaes e, como taes, reaes beneficios prestaram ao meio em que viveram.

(A seguir).

P. Republicano Federal.

Effectivamente apresentou este partido os nomes dos honrados srs. drs. Campos Salles e Rosa e Silva para presidente e vice-presidente da Republica nas eleições de 1.º de março p. futuro.

No «Piahy» de 24 deste vem luminoso e patriótico manifesto neste sentido.

Alfaiataria Teixeira

Desta conhecida casa da capital do Maranhão, recebemos diversos preconcios, sendo um catalogo illustrado de machinas de costura, um almack para o corrente anno e o n. 67 da «Revista Elegante».

Agradecemos.

Dr. Coelho Rodrigues.

Notamos com praser que se estabelece no Partido Republicano Federal do Estado uma corrente no sentido de elevar á suprema chefia do

mesmo o exm. sr. conselheiro Antonio Coelho Rodrigues. Felizmente para o bom nome piahyense, não é a primeira vez que esta justissima homenagem é prestada ao grande juriconsulto brasileiro que tanto tem sabido honrar o seu Estado natal.

Circular

Temos á vista uma carta circular, datada do Rio de Janeiro e assignada pelos representantes parlamentares do Estado, em que são apresentados aos suffragios do Partido Republicano do Estado, no pleito a ferir-se a 1.º de março proximo futuro,—os honrados srs. drs. Manoel Ferraz de Campos Salles e Francisco de Assis Rosa e Silva, para presidente e vice-presidente da Republica.

A circular em questão é um documento importante e digno de ser lido pela elevação da linguagem e largueza de vistas.

Coronel Benédicto José do Rego.

Esteve nesta capital este importante cidadão, residente na União. S. S. veio acompanhar até esta cidade a exma. esposa do dr. Areolino Abreu sua digna filha;—e, uma vez aqui, teve a gentileza de vir ao nosso escriptorio trazer-nos palavras animadoras sobre a nossa incipiente empresa.

Agradecemos cordialmente tão honrosa visita.

Moda Elegante.

Do sr. Firmino Paz recebemos o n. 1 do jornal de modas cujo nome escrevemos acima. E' publicado em Lisboa e illustrado de bellas gravuras, algumas coloridas, feitas todas em Paris de accordo com os ultimos uzos adoptados na grande cidade da moda.

Recommendamol-o ás nossas elegantes leitoras.

Nascimento

No dia 25 deste mez veio á luz mais um filhinho de nosso distincto patricio tenente-coronel João José Baptista, de Natal.

Felicitações.

Jornal

Recebemos a «Escola de Direito» publicação do Recife, de cujo corpo redactorial faz parte o nosso illustre patricio, dr. Ernesto Baptista.

Este periodico é abrilhantado por um punhado de moços que certamente para o futuro hão de engrandecer a nossa patria.

E' escripto em bella linguagem castiça e correcta.

Agradecemos.

Hotel Serafim

O sr. João Serafim da Silva estabeleceu á rua general Pires Ferreira, antiga rua Grande, um magnifico hotel com o nome supra indicado. O publico tem muito que esperar de um hoteleiro nas condições do sr. João Serafim. Agradecendo a gentileza da communição que nos fez, no proximo numero publicaremos a tabella de preços que nos enviou para este fim.

Quadros

III

Ha tempos deu-se este facto Que é demais interessante: Certa moçoila galante De fino e de ameno trato,

Querendo que um litterato Correcto, altivo, elegante, Visse que ella num instante Cortava um francez «barato»,

Depois de haver-lhe contado Tolicos, cousas que taes, Num accento exagerado,

Sem importar-se com os mais Disse bem alto e explicado: «Merci! jé rê rê rê... pais!»

Zé das Moças.

Padre Joaquim Lopes

No dia 26 deste chegou a esta capital; vindo de Picos, onde fora em visita aos seus dignos parentes, o revmd. padre Joaquim Lopes, professor do Seminario do Maranhão.

O illustre sacerdote, tendo sabido, ao chegar no lugar Torrões, que o conego Honório José Saraiva, achava-se doente, a 3 legoas da margem do caminho, para lá se dirigio, testemunhando desta forma o seu a preço a este seu estimado collega.

Os indiciados.

Segundo telegramma de Bellem para o «Jornal de Caxias», são responsaveis pela morte do Marechal Bittencourt: Marcellino Bispo, Deocleciano, Noya, capitão Moura, Servilio, Marcos Curius, Mariano Campos, Umbellino, capitão tenente Lopes Cruz, major Jeronimo Teixeira, tenente coronel Antonio Evaristo, José Velloso, Fortunato Medeiros, Joaquim Ferreira, dr. Manoel Victorino, João Cordeiro, Glycerio, Barbosa Lima, Irineu Viachado, Torquato Moreira e Guanabara.

Croquis

Já soára duas horas. E entretanto Muito animado o baile inda corria. O chá da despedida se servia Acompanhado de «poundings». E tanto

Disposta a orchestra a bom comer comia. Como as velhas comiam lá p'rum canto. Parecia estar molle, de quebranto, Essa gente que as forças refazia.

Bello doutor de reforcida guia É cabelleira, empomadada adrede Que a arte de «firtar» traz sempre em dia,

Pede uma walsa a um par q' se despede. Ella lhe nega; e em voz de cotovia: —Só se formos dançar na minha rede!..

Zé das velhas.

Espancamento

No dia 24 do corrente deu-se nesta capital um drama de sangue de que foi victima o conhecido selleiro, Antonio Francisco.

O causador da desordem foi um policia, ordenança do major Polydoro Araujo. Como representantes do povo não podemos deixar de protestar contra este acto de violencia. O hoarado dr. secretario da policia tem tomado providencias serias: prendeu o cabo-

espancador e tem inquerido testemunhas a respeito. Consta-nos, entretanto, que o mesmo cabo anda tranzitando arrogante e ameaçador nos arredores do quartel de segurança. Levamos mais este facto ao conhecimento do digno dr. secretario da policia.

Convite.

De ordem do sr. gerente da Caixa Economica deste Estado, convido a todos os srs. depositantes a trazerem as suas cadernetas afim de serem nellas applicados os juros do semestre proximo findo.

Caixa Economica do Piahy, 27 de Janeiro de 1898.

O official

José Luiz Baptista.

Movimento da Caixa Economica do Estado do Piahy, relativo ao mez de Dezembro de 1897:

Saldo anterior	324:844\$242
Entradas de depositos . . .	17:536\$000
	<hr/>
	342:380\$242
Retiradas idem.	29:858\$455
	<hr/>
	312:521\$787
Juros capitalizados . . .	9:244\$798

Saldo a favor dos depositantes . 321:766\$585

Caixa Economica do Piahy, 20 de janeiro de 1898.

O gerente

Antonio Chaves Junior.

OBITUARIO:

Dia 16 de janeiro.

Raimunda de 1 anno de idade, natural deste Estado, accesso pernicioso.

Dia 17

Paulina Rosa de Carvalho, solteira, de 32 annos de idade, natural deste Estado, sem assistencia medica.

João de 4 mezes de idade, natural deste Estado, denticção.

D. Leopoldina Francisca das Chagas, viuva, de 78 annos de idade, natural deste Estado; lesão cardiaca.

Dia 18

André Alves Lima, casado, de 49 annos de idade, natural deste Estado, interite chronica.

Henrique Pereira dos Santos, casado, de 60 annos de idade, natural deste Estado; sem assistencia medica.

Maria Martha da Fonseca, de 19 annos de idade, natural do Estado do Maranhão, Infecção puerperal.

Dia 22

Clotides, de 7 mezes de idade, natural deste Estado, denticção.

Dia 23

Luiza, de um anno de idade, natural do Estado do Maranhão, sem assistencia medica.